

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

# LOURES

ANO 6 | Nr.74 MENSAL | 6 DE JUNHO DE 2020 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

## BEATRIZ ÂNGELO COM LOTAÇÃO MÁXIMA

HOSPITAL DE LOURES NUNCA VIU TANTOS  
CASOS DE COVID-19 EM SIMULTÂNEO

Pág. 8

## AJUDA PARA TRAVAR COVID-19

Presidente Bernardino Soares, apela às autoridades de saúde para ajudarem a autarquia a combater o crescimento de casos da covid-19 no concelho.

Pág. 6

## DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Neste ano o mote das celebrações é "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão", chamando a atenção para o intercâmbio cultural, enriquecimento de culturas e entendimento mútuo, a cooperação e a paz.

Págs. 3



**GRANDE ENTREVISTA**

**AUGUSTO VAZ**

Investe há 14 anos em Loures, e vai continuar a fazê-lo, Presidente do Concelho de administração da Vaz Constrói acredita que juntos vamos todos dar a volta à crise.

Págs. 10 e 11



**ZONA ÓPTICA**

CUIDAMOS DOS SEUS OLHOS



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

## FALANDO COM MAU FEITIO

**D**a última vez que estive quase a fazer um editorial muito irritado houve qualquer coisa no caminho entre a minha vida e o computador que evitou o desabafo.

Hoje, com um telejornal de fundo com notícias de artistas de circo em manifesto junto à Assembleia da República, seguidas do triste circo em que estão os Estados Unidos da América parece-me que a irritação vai mesmo parar a estas páginas.

O que é que se passa no Mundo?

Estamos a gritar por turistas, a querer encher hotéis e pousadas, "vá para fora cá dentro", enquanto o hospital de Loures nunca teve tantos doentes com Covid-19 (what!?).

Martin Luther King e Rosa Parks às voltas na tumba (e todos nós em choque) com os desacetos racistas, os motins, a desordem, o desespero, o disparate... não devíamos estar a postar arco-íris por aí hashtag-estamos-juntos, hashtag-vai-ficar-tudo-bem?

Bolsonaro não é coeiro, não é médico, não é coisa nenhuma portanto de mortes, de "gripezinha" e de governar nada sabe, nem comento, fico só triste.

Vejo quem me rodeia a publicar fotografias depois de fazer exercício em que o suor atesta o nível de esforço investido. Posts a preto #blackouttuesday porque somos todos solidários.

Estamos todos juntos pela cultura portuguesa (hashtag a condizer) no Instagram e fazemos likes nos posts dos atores todos (e sabemos a vida pessoal da maioria) mas já não vamos ao teatro desde que íamos obrigados pelas visitas de estudo da escola.

Aproveito o mau feito para dizer que a onda vegan de tudo-tofu já me irrita.



**Filipe Esménio**  
Diretor

### MEL DE CICUTA DE VOLTA AO PAPEL...

O Notícias de Loures regressa ao papel, depois de dois meses apenas no digital, em [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt), onde nos pode sempre encontrar. Regressamos ao papel reforçados em 20% na tiragem, passando de 15 000 exemplares para 18 000 exemplares.

Porquê? Porque acreditamos no concelho de Loures e nas pessoas da nossa terra.

Outro jornal nosso, por seu lado, com 22 anos, deixou de ser publicado: o Moscavide Portela, antigo Notícias da Portela. Foram 22 anos maravilhosos, mas que, por razões financeiras, deixou de ser viável continuar a existir. Custa? Custa muito. Mas a vida segue e o Notícias de Loures passará a ser distribuído também no correio de todos os moradores da Portela. Já o é na Quinta do Património, Real Forte e Terraços da Ponte em Sacavém, na Quinta da Parreirinha na Bobadela, no Infantado em Loures e na Quinta do Almirante em Santo António dos Cavaleiros.

Queremos continuar a crescer.

Por Loures, o assunto central tem sido 1 e só 1.

### O COVID 19

A evolução em zonas localizadas do concelho, em particular nos bairros sociais, tem sido negativa. Os transportes públicos, com fluxos reduzidos, andam excessivamente cheios e a ação da autarquia, ou a inação, como afirma toda a oposição em uníssono, tem sido muito criticada na política local.

Apesar do avanço do COVID em Loures, em particular nos bairros sociais, e do risco de contágios aumentar em flecha (neste novo surto a maioria dos infetados não pertenciam aos grupos de risco), leva a repensar novas estratégias. Ainda estamos a tempo de fazer mais por Loures e pela nossa segurança.

Nunca gostei do jogo do empurra e as eleições são só para o ano. É hora de agir e de não empurrar culpas para o Governo ou para a DGS. Este surto aflige-nos a todos, tirou vidas e afetou severamente a nossa vida social e económica.

A nós, resta-nos lavar as mãos muitas vezes, usar máscara e tentar manter as distâncias de segurança. Aos políticos urge agir e parar de falar. Nós não queremos saber de quem é a responsabilidade, nem quem tem a pasta do problema. Queremos o problema resolvido.

Queremos uma atitude séria e dinâmica para minimizar os riscos de todos. Sabemos que não é fácil e que muitas coisas já foram feitas mas há alturas na vida em que não basta fazer alguma coisa, é preciso fazer tudo. Esta é uma delas.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral  
219 456 514 | [geral@ficcoesmedia.pt](mailto:geral@ficcoesmedia.pt)

Editorial  
[cristina\\_fialho@ficcoesmedia.pt](mailto:cristina_fialho@ficcoesmedia.pt)

Comercial  
[noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt](mailto:noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt)

Notícias de Loures [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt) 219 456 514

Ficha Técnica

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio  
**Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas  
**Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kiano Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz  
**Impressão:** Grafedispport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena  
**Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271  
**Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700  
**Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14  
**E-mail:** [noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt](mailto:noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt) **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14  
**Estatuto Editorial disponível em:** [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt)



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

## DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

**MUSEUS PARA A IGUALDADE**

O Dia Internacional dos Museus foi comemorado pela primeira vez há 40 anos, numa celebração que tem vindo a observar uma crescente adesão de Museus em todo o mundo.

Neste ano o mote das celebrações é "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão", chamando a atenção para o seu papel no esforço de intercâmbio cultural, enriquecimento de culturas e desenvolvimento de entendimento mútuo, a cooperação e a paz.

Nos dias que correm, em que tantas desigualdades e injustiças se observam,

de forma agravada, no mundo e no nosso país, estes espaços de preservação, valorização e divulgação das memórias coletivas não podem estar alheios às realidades sociais, promovendo o conhecimento e a compreensão das razões históricas, políticas e sociais que as contextualizam, tanto no passado como na atualidade.

Esta função e responsabilidade impõe-se particularmente aos Museus Municipais, pela relação de proximidade relativamente à comunidade em que se inserem.

Neste Dia Internacional dos Museus 2020, a

ADAL saúda o importante papel social e cultural dos Museus, em geral, e dos Museus Municipais, em particular, assinalando o esforço que estes últimos têm vindo a fazer para os desígnios da inclusão e do respeito pela diversidade cultural.

Aproveitamos igualmente para assinalar que, relativamente a preocupações/sugestões no quadro da pandemia causada pelo COVID-19, um dos aspetos que a ADAL referiu numa comunicação enviada à Assembleia Municipal no passado mês de abril, foi a necessidade de se proceder à identificação e adoção de medidas que

permitam a reabertura e funcionamento, logo que possível e de acordo com as recomendações das autoridades de saúde, dos equipamentos culturais municipais, designadamente os museus municipais e sítios patrimoniais de referência em condições de segurança para todos.

Foi, por isso, com satisfação que tomámos conhecimento da reabertura dos Museus Municipais neste dia 18 de maio, acompanhando a decisão que, a nível nacional, retoma a importante função destes espaços públicos no plano da Cultura e do Conhecimento.

Perspetivando o desconfinamento, mas atendendo sempre às regras em vigor para prevenção e mitigação dos riscos de contágio, relembramos os museus e núcleos museológicos de Loures, para uma futura visita:

- Museu de Cerâmica de Sacavém
- Museu do Vinho e da Vinha - Bucelas
- Museu Municipal de Loures - Quinta do Conventinho
- Núcleo Museológico Casa-Museu José Pedro - Sacavém
- Núcleo Museológico da Igreja Matriz de Bucelas
- Núcleo Museológico Luís Serra (Grupo Musical e Recreativo da Bemposta)
- Núcleo Museológico Mário Roberto (Associação Humanitária de Bombeiros Voluntário de Bucelas)
- Centro de Interpretação das Linhas de Torres - Bucelas
- Sítio Arqueológico de Frielas

**MARKETING DIGITAL**

**GESTÃO DE REDES SOCIAIS**

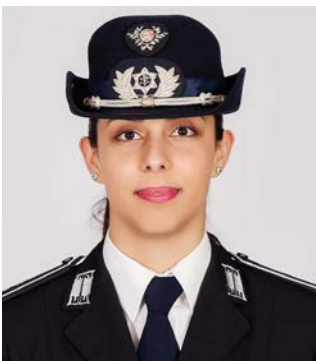
geral@ficcoesmedia.pt

+351 219 456 514

www.ficcoesmedia.pt

Ficções Média

ficçõesmédia



**Subcomissário Jéssica Miranda**

Oficial da Divisão Policial de Loures e Odivelas da PSP  
Comandante da Esquadra da PSP da Pontinha

# INTERVENÇÃO DA PSP NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

A Polícia de Segurança Pública (PSP) adota, cada vez mais, uma intervenção policial próxima do cidadão, com o intuito de, numa posição «lado a lado» entre Polícia e comunidade, dirimir os focos de criminalidade e, por sua vez, fomentar o sentimento de segurança. A parceria entre a PSP e a comunidade permite estabelecer laços de confiança e de proximidade, envolvendo a comunidade nas questões de prevenção da criminalidade e de comportamentos antissociais.

Como estratégia de policiamento, a PSP criou o Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), com o objetivo de construir uma Polícia mais próxima, presente e ao serviço do cidadão de forma a, juntamente com a participação ativa da sociedade, prevenir a criminalidade. O MIPP é constituído por Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV) e as Equipas do Programa Escola Segura (EPES). Este último com maior intervenção ao nível das crianças e jovens.

O Programa Escola Segura (PES) tem a sua origem num protocolo celebrado em 1992 entre o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Educação, no entanto só em 1996 foram criadas as equipas especializadas - EPES, tendo por objetivo garantir a segurança e vigilância das áreas escolares, prevenir a delinquência juvenil, e detetar comportamentos que possam interferir na segurança dos alunos. Em 2005, com o Despacho Conjunto n.º 105 - A/2005, de 2 de fevereiro, o Programa Escola Segura foi devidamente enquadrado e regulamentado.

A PSP, através do PES, pretende consolidar-se como instituição fomentadora de iniciativas, projetos e parcerias direcionadas para a promoção de valores, civismo e cidadania no meio escolar tendo em vista o desenvolvimento har-

monioso por parte das crianças e jovens. A Divisão Policial de Loures e Odivelas congrega 9 (nove) Esquadras Territoriais, cada uma com equipas especializadas de Escola Segura. Estas equipas, ao longo do ano letivo, para além do policiamento de proximidade nas escolas e imediações, promovem diversas ações de sensibilização no sentido de informar e alertar as crianças e jovens para certos perigos aos quais podem estar expostos, bem como certos comportamentos de risco e suas consequências.

Na Divisão Policial de Loures, são vários os eventos organizados e dinamizados pelas Equipas da Escola Segura com outras instituições parceiras. Assim, enquanto Comandante da Esquadra da Pontinha, quero destacar que todos os anos o efetivo do MIPP da Pontinha organiza e comemora o Dia da Criança e o Dia do Ambiente. Através da articulação estreita com as escolas da União de Freguesias da Pontinha e Famões, o MIPP promove anualmente no pinhal da Paia o evento do Dia da Criança e Ambiente, contando com a presença de cerca de 600 crianças do 1º ciclo. Este evento tem como objetivo proporcionar um dia diferente às crianças, mostrando as diversas valências da Polícia de Segurança Pública e outros parceiros locais, criar momentos lúdicos e sensibilizar as crianças através de meios didáticos para as questões ambientais. Infelizmente, face à situação atual de pandemia, não podemos celebrar este dia junto das crianças, mas ficam as memórias e confiança no futuro para novas celebrações.

A proximidade da polícia com a comunidade estudantil é facilitadora da intervenção policial, tornando-a cada vez mais adequada e assertiva tanto no contexto escolar, social e mesmo familiar. Enquanto entidade com competência em matéria de

infância e juventude, a PSP articula constantemente com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, intervindo ativamente em situações de risco/perigo para a criança ou jovem. Assim, compete às forças de segurança, nomeadamente à PSP, avaliar, diagnosticar e intervir em situações de risco e perigo; promover a diminuição ou erradicação dos fatores de risco para a criança ou jovem; acompanhar a criança, jovem e respetiva família; e auxiliar as Comissões de proteção e Tribunal na aplicação das medidas de promoção e proteção.

Cumulativamente às minhas funções de Comandante de Esquadra, como representante da Polícia de Segurança Pública, e por sua vez da Divisão Policial de Loures e Odivelas, participo na Comissão Alargada das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Loures e Odivelas. De referir que no Distrito de Lisboa são duas Comissões com elevada carga processual, sendo que no ano de 2019 o volume processual rondou os 2000 processos. De realçar, que a PSP é a entidade que mais situações de perigo sinalizou às Comissões de Loures e Odivelas, existindo assim uma preocupação na promoção e proteção do bem-estar e segurança de todas as crianças e jovens.

No Concelho de Loures e Odivelas, são várias as problemáticas vivenciadas pelas crianças e jovens, destacando-se a violência doméstica, o mau trato físico, o absentismo escolar e a adoção de comportamentos de risco, como o consumo de estupefaciente, o consumo de álcool, e a adoção de comportamentos criminais.

Em jeito de conclusão, a segurança das crianças é fator primordial na missão da Polícia de Segurança Pública, pois são elas o futuro. Cabe a cada cidadão a segurança de todos.



# EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELA NET

A Tejo Atlântico está a promover aulas temáticas de educação ambiental por videoconferência, destinadas a alunos e professores. No contexto panorama que atravessamos face à situação extraordinária da pandemia COVID-19, a Tejo Atlântico mantém os programas de sensibilização para os mais novos ajustando à nova realidade e às novas tecnologias. Este programa alerta para a importância do uso eficiente da água, partilhando e disponibilizando a todos, informação sobre o papel das suas Fábricas de Água (ETAR) na gestão do ciclo urbano da água, nomeadamente a recolha e tratamento de águas residuais, bem como o seu contributo para a preservação dos recursos hídricos dos 23 municípios servidos pelo sistema e para a economia circular, valorizando os recursos aí gerados. Em alternativa às visitas de estudo que se encontram suspensas, a Tejo Atlântico está a promover aulas temáticas de educação ambiental por videoconferência, destinadas a alunos e professores. Um programa

gratuito que complementa e acrescenta valor às matérias curriculares dos diversos níveis de ensino, integrando-as sempre que possível nas temáticas do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (REAS) e nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), indo assim ao encontro das metas e objetivos definidos na Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020). Em simultâneo, estas iniciativas servem para estimular a participação ativa dos alunos, sensibilizando-os para a adoção de comportamentos mais sustentáveis e a preservação do ambiente.

## Também no site

Os interessados na dinamização de uma sessão de sensibilização / aula por videoconferência poderão contactar-nos para agendamento, através do e-mail: [visitas.adta@adp.pt](mailto:visitas.adta@adp.pt), identificando o estabelecimento de ensino e o concelho a que pertencem, o nível de escolaridade e os contactos.



## Não paramos. A reciclagem continua.

A recolha seletiva e a reciclagem na Valorsul não pararam. Por isso, pedimos a todos que continuem a fazer a separação e a visitar os ecopontos, cumprindo algumas novas regras:



**Coloque máscaras e luvas no contentor do lixo comum**



**Não deixe materiais à volta dos ecopontos**



**Lave as mãos após usar o ecoponto**



**Se houver infetados em sua casa não separe**  
(coloque todos os resíduos em 2 sacos no contentor do indiferenciado.)

**Proteja os seus. Proteja os nossos. E proteja o ambiente.**

# LOURES PEDE AJUDA ÀS AUTORIDADES DE SAÚDE

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, apela às autoridades de saúde para ajudarem a autarquia a combater o crescimento de casos da covid-19 no concelho, numa altura em que estão infetadas quase 900 pessoas.

«A evolução recente dos números de infetados no concelho preocupa-nos. Aquilo que pedimos é que as autoridades de saúde possam aprofundar a situação e nos deem recomendações que nos ajudem a combater a propagação da doença», afirmou à agência Lusa o autarca comunista.

Bernardino Soares considera que os fatores que têm contribuído para a propagação da covid-19 relacionam-se, "sobretudo, com a precariedade habitacional, social e laboral" e ainda com a organização dos transportes públicos.

"São áreas em que é preciso intervir urgentemente, diria até que essa intervenção deve ser a um nível regional e não tanto concelhio", defendeu, instando o Governo a

ajudar na procura dessas soluções. Relativamente às medidas já adotadas pelo município, Bernardino Soares destacou a distribuição de máscaras comunitárias a todos os habitantes e a criação de equipas de rua que realizam campanhas de sensibilização e entregam máscaras cirúrgicas à população mais vulnerável.

Bernardino Soares ressaltou ainda que o município irá manter operacional todas as estruturas de apoio e de retaguarda, destinadas a acolher doentes com a covid-19.

"Não desmobilizaremos até nova indicação. Ainda estamos em estado de alerta", sublinhou.

O concelho de Loures, no distrito de Lisboa, contabilizava, à data deste artigo, 863 casos ativos da covid-19.



# home

a sua casa, o seu estúdio

**Treine  
Grátis  
No Seu  
Novo  
Estúdio  
De Fitness**

**Aulas em Directo em**  
[fitnesshut.pt/hut-home/](https://fitnesshut.pt/hut-home/)

**FITNESS HUT**  
move . now .



Ricardo Andrade  
Comissário de Bordo

## SR. PRESIDENTE, AFINAL, O QUE SE PASSA EM LOURES?

Já lá vão uns meses desde o início desta pandemia. Meses em que todos passámos por muito. Meses em que cada dia tem sido sempre uma verdadeira “caixinha de surpresas”. Infelizmente, em todos estes meses, algo se manteve igual no nosso Concelho... uma subida de casos que tem vindo sempre a aumentar. Infelizmente Loures está hoje no pelotão da frente dos Concelhos com maior número de casos na região de Lisboa. Infelizmente Loures tem sido, nas últimas semanas, dos municípios onde o crescimento de infetados com COVID-19 mais tem aumentado.

Todos sabemos que lutamos contra um inimigo em muitos aspetos desconhecido. Todos sabemos que ninguém estava verdadeiramente preparado para tudo aquilo porque temos passado. Mas julgo que é nos momentos de dificuldades que se revelam as verdadeiras lideranças. É nos momentos mais conturbados que devem emergir os verdadeiros líderes. Na minha opinião não existe liderança verdadeira sem frontalidade, sem transparência e, nos dias que correm, sem comunicação e informação para que todos possamos fazer parte da solução e não do problema. É aqui que reside, atualmente,

a grande falha na atuação da Câmara Municipal de Loures e do seu Presidente, Bernardino Soares... na ausência de uma comunicação franca, honesta e eficaz a todos os lourenses. Assistimos a outdoors, spots publicitários, publicações no site oficial do município e até mesmo a entrevistas a órgãos de comunicação social nacional onde são abordadas várias questões relacionadas com esta guerra que travamos contra a pandemia. Mas não vemos nem uma única palavra de Bernardino Soares a transmitir aos lourenses qual a verdadeira situação epidemiológica em Loures. Nem um

único meio da Câmara a sair do tom propagandístico e a ser utilizado para dizer, verdadeiramente a todos nós, exatamente o que se passa e quais as causas desta subida alarmante no número de infetados e onde estão os maiores focos de contágio. O medo do COVID não se combate com silêncio. A confiança no travar desta tendência assustadora de subida do número de casos não se motiva com ausência. Não tenho dúvidas de que o Executivo Municipal queira que consigamos ultrapassar estes tempos sombrios e nisso estamos, provavelmente em tanta

sintonia como estamos em pontos opostos na vontade e na forma de informar os lourenses. Porque de nada servem os meios ao dispor da Câmara Municipal se não forem utilizados no que é mesmo importante. Porque de nada serve ter uma publicação municipal, dezenas de outdoors, espaço para anúncios, um site moderno ou tantas outras ferramentas comunicacionais se procurarmos apenas passar entre os pingos da chuva sem dizermos, preto no branco, o que todos querem e merecem ouvir: “Final o que se passa em Loures? Porque é que, na nossa terra, estamos cada dia pior?”



## A FREGUESIA DE LOUSA GANHA NOVOS ESPAÇOS DE RECREIO E LAZER

### CABEÇO DE MONTACHIQUE

Ao abrigo do Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município de Loures e a Freguesia de Louisa, foi concluído o Espaço de Recreio e Lazer de Cabeço de Montachique. Apesar dos tempos difíceis que passamos conseguimos terminar a obra e desejamos que muito rapidamente a mesma possa ser utilizada e estar ao serviço da população.



### MONTACHIQUE

Na localidade de Montachique nasceu também um novo Espaço de Recreio e Lazer com colocação de equipamentos biosaudáveis e de mobiliário urbano, com a pavimentação da área envolvente.



## A JF LOUSA PROMOVE INICIATIVAS SOLIDÁRIAS PARA MINORAR OS EFEITOS DO COVID-19

A Junta de Freguesia de Louisa expressa o seu agradecimento a todas empresas e particulares que se associaram às iniciativas que promoveu para minorar os efeitos da pandemia do novo coronavírus, nomeadamente:

- Aquisição de máscaras de proteção para distribuição gratuita à população;
- Distribuição gratuita de embalagens de gel desinfetante à população e instituições sociais, doadas por empresas;
- Produção de viseiras e máscaras solidárias confeccionadas por voluntários;
- Entrega de computadores usados para os alunos das escolas de Louisa acederem às plataformas digitais e assim conseguirem realizar as atividades letivas.



# BEATRIZ ÂNGELO NUNCA TEVE TANTOS INTERNADOS COM COVID-19

Se na maioria dos hospitais a tendência é de alívio, Loures regista agora 12% dos internamentos no país

O Hospital de Loures tinha, no dia 25 de maio, segunda-feira, 66 doentes internados com covid-19, a ocupação mais elevada desde o início da epidemia.

Em contraciclo com a diminuição dos internamentos no resto do país, o Hospital Beatriz Ângelo começou a registar um aumento gradual dos internamentos depois da Páscoa, que se intensificou nos últimos dias, confirmou o presidente do conselho de administração da unidade, Artur Vaz: "Na passada quinta-feira, o hospital tinha 57 doentes internados e, entretanto, apesar de alguns doentes terem tido alta e

ter havido dois óbitos a lamentar, manteve-se a tendência de aumento." Além do aumento dos casos, que não foram associados a nenhum surto em particular, uma das preocupações do hospital são os doentes que já podiam ter tido alta clínica, mas para os quais ainda não foi possível encontrar resposta na comunidade. Há 20 doentes com covid-19 nestas circunstâncias no hospital, indicou Artur Vaz, depois de nos últimos dias ter sido possível encontrar resposta para alguns casos e terem sido transferidas duas doentes para outro hospital. Com o hospital

cheio, Artur Vaz admite que a gestão de camas está a tornar-se mais complexa, numa altura em que o hospital tem cerca de 12% dos doentes com covid-19 internados do país. "Temos neste momento 72 camas (dedicadas à covid-19), incluindo 10 camas de cuidados intensivos, mas temos tido mais doentes e quando os doentes saem dos cuidados intensivos vão para enfermaria, por isso é uma gestão difícil e que está a ser feita dia a dia". De acordo com os boletins diários divulgados pela Direção Geral da Saúde, os concelhos de Lisboa, Loures e Sintra são os que têm

registado um maior crescimento de novos casos nos últimos dias, em que se manteve uma tendência de maior alívio na região norte, centro e também no Algarve e Alentejo. O foco no parque industrial da Azambuja é o que tem suscitado maior preocupação mas a diretora-geral da Saúde explicou que na região de Lisboa têm sido detetados também surtos pequenos relacionados com obras de construção civil. Artur Vaz admite que alguns casos no concelho poderão estar ligado a esses focos, adiantando que não têm indicação sobre onde os doentes contraíram a infeção. O responsável explica no entanto que a pressão nos diferentes hospitais resulta não só do número de novos casos mas da tipologia dos doentes, que no caso das pessoas com

covid-19 diagnosticadas no Hospital de Loures têm sido mais vezes doentes que precisam de ficar internados, ao contrário da maioria dos casos associados ao surto da Azambuja. No dia 25 de maio, no briefing diário, a diretora-geral da Saúde indicou que dos 121 casos positivos detetados nos últimos dias na Azambuja, a maioria ligados a um surto no entreposto na SONAE, só 30 têm sintomas e apenas uma pessoa precisou de ficar hospitalizada. Os boletins diários da DGS mostram que o número de novos casos em crianças não tem tido aumentos muito significativos, sendo uns dias mais e noutros menos, mas na casa dos 20 novos casos por dia. A faixa etária dos 20 aos 39 anos é a que tem registado um maior número de novas infeções.



## VERA ARAUJO - NOTÁRIA

### PUBLICAÇÃO

Nos termos do art. 100.º do Cód. Notariado, Vera Araújo Arnaut, Notária, com Cartório Notarial na Rua Tierno Galvan, T. 3, 4.º, 401, Lisboa, certifica que por escritura de 03/06/2020, lavrada a fls. 113 do Livro 126-A, foi outorgada uma escritura de Justificação, sendo Justificante Maria José Ferreira Capitão Maldonado Passanha, natural de Loures, casada, residente na Calçada das Lajes, n.º 7, em Lisboa, no sentido de que é a única dona da fração designada pela letra "I" - 2.º A, do prédio urbano, localizado na Praça de Timor, n.º 2, freguesia e concelho de Loures, descrito na Primeira Conservatória de Loures, sob o número 553, registada a aquisição a favor de Maria José Teixeira Milheiro, (já falecida), inscrito na matriz sob o número 3247. Alegou que a fração lhe foi doada por Maria José Teixeira Milheiro, em Fev. de 1981, não tendo a doação sido formalizada por escrito, por esta ter falecido. Que, desde essa data, a Justificante entrou na posse da identificada fração, usufruindo das mesma e pagando os impostos devidos, tendo uma posse pública, pacífica e de boa fé há mais de vinte anos, pelo que desta forma justifica o direito de aquisição por usucapião em seu nome. Está conforme o original.

Lisboa, 03 de Junho 2020  
A Notária: Vera Araújo



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

## CANDIDATURAS ABERTAS

Mafra | Loures | Sintra

De 11 de maio a 19 de junho 2020

### Cadeias curtas



Agricultores e Empresas agrícolas



500€ - 50.000€

GAL, ADL, Associações de produtores, Autarquias locais, Parcerias

50% ou 80% não reembolsável

Inclui apoio às deslocações até ponto de entrega  
MEDIDA EXTRAORDINÁRIA COVID 19

De 11 de maio a 3 de julho 2020

### Investimentos nas Explorações



Agricultores e Empresas agrícolas



100€ - 40.000€

40% não reembolsável

### Diversificação de atividades



Agricultores e Empresas agrícolas



10.000€ - 200.000€

40% a 50% não reembolsável

### Transformação e Comercialização



Produtores de produtos agrícolas transformados



10.000€ - 200.000€

35% não reembolsável

[www.a2s.pt](http://www.a2s.pt)

[geral@a2s.pt](mailto:geral@a2s.pt)



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



PORTUGAL 2020



UNION EUROPEAN Regional Development of the Portuguese Rural 2014-2020



O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!

# A TRABALHAR A 100% PELO SEU ANIMAL



S. FRANCISCO  
DE ASSIS  
GRUPO VETERINÁRIO



ATENDIMENTO

24 HORAS  
/DIA



219 887 202

Temos, novamente, todos os serviços disponíveis para o seu animal de estimação no Hospital, em Santo António dos Cavaleiros - Loures, aberto 24h por dia. E, no dia 1 de junho, reabrimos a Clínica Veterinária na Malveira! Conte connosco, a 100%:



## INOVAÇÃO NO SERVIÇO AO CLIENTE

Novas realidades exigem novas soluções! Temos ao seu dispor os serviços de Telemedicina e de entrega ao domicílio. Desta forma, pode garantir o aconselhamento veterinário e os produtos de que o seu animal precisa, sem ter de sair de casa.



## SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Em ambos os nossos centros veterinários encontrará em vigor medidas de segurança. Queremos protegê-lo a si e à nossa equipa, sem nunca esquecermos o nosso lema - O seu animal é a nossa paixão!



## MARQUE JÁ A SUA VISITA

Apesar das condicionantes atuais, não descuide a saúde do seu pet. No GVSFA pode mantê-la, sem arriscar a sua! Visite-nos, mas não se esqueça de fazer a marcação prévia. Teremos gosto em receber-vos.

E-MAIL [GERAL@HVSFA.COM](mailto:GERAL@HVSFA.COM) SITE [WWW.HVSFA.COM](http://WWW.HVSFA.COM)



# ” VAMOS MANTER OS INVESTIMENTOS EM LOURES E EM PORTUGAL PARA VOLTAR A CRESCER JUNTOS

**AUGUSTO VAZ INVESTE HÁ 14 ANOS EM LOURES, E VAI CONTINUA A FAZÊ-LO, PRESIDENTE DO CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA VAZ CONSTRÓI ACREDITA QUE JUNTOS VAMOS TODOS DAR A VOLTA À CRISE.**

**A**ugusto Vaz preside ao conselho de administração da Vazconstrói com a experiência de quem está no ramo da construção há 30 anos, 14 dos quais no Concelho de Loures. Atento aos efeitos da Covid-19, mantém a confiança e o otimismo dos que souberam superar outros momentos de dificuldades na economia do país e segue o plano de investimentos da empresa na Grande Lisboa. A conclusão do parque habitacional Lezírias do Infantado, com 200 fogos na Quinta do Infantado, é um exemplo dessa estratégia confiante que fortalece o desenvolvimento de Loures.

**Neste momento de dificuldades económicas provocadas pela pandemia do novo coronavírus, de que forma vê o crescimento**

**e o futuro de investimento em Loures e em Portugal?**

Com a confiança de que vamos saber superar mais este momento de dificuldades para as economias do país, da Europa e do Mundo. Por defeito ou virtude, tenho sido um gestor que analisa as situações, em cada momento, sempre com otimismo. Já decidimos que vamos manter os nossos investimentos em Loures e em Portugal, ainda que as perspetivas sejam de crescimento negativo em quase todo o continente.

Temos uma história com fatos exemplos de superação. Há pouco tempo conseguimos enfrentar outra crise de modo planeado, com muito trabalho e criatividade para alcançar novos mercados, de forma que saímos daquele período fortalecidos, criámos empregos e crescemos.

Estamos a perfazer o mesmo percurso agora. O fundamental é não perder a confiança, a coragem, a fé no futuro, a certeza de que amanhã poderá ser sempre melhor do que hoje.

**A crise anterior afetou muito as vendas? De que maneira?**

A crise impossibilitou que muitas famílias portuguesas conseguissem contrair empréstimos para a aquisição de um imóvel. Ou a banca recusava o valor ou as condições que apresentavam eram insustentáveis para o agregado familiar. A consequência disso foi um efeito imediato de freio na indústria da construção, um sector sensível, que costuma reagir de forma muito rápida à oferta do crédito imobiliário para as famílias. Se há mais crédito, recuperamos os investimentos, erguemos

novos empreendimentos e produzimos um efeito positivo de grande magnitude sobre toda a economia. São novos postos de trabalho na construção, nas empresas fornecedoras de insumos, novas dinâmicas nas economias locais, mais impostos e possibilidades de investimentos nos serviços públicos.

**Quais as estratégias que usou para atravessar a crise quando muitos promotores caíram em falências?**

Expandimos a divulgação do nosso produto em Feiras de Imobiliário no estrangeiro. A aposta incidiu na China, Brasil e Angola, com resultados muito positivos. Conseguimos atrair os investimentos necessários à conclusão dos empreendimentos em curso e ao nosso plano de expansão dos negó-

cios. Essa estratégia inseriu-nos num fluxo de investimentos externos muito benéfico para a nossa empresa, para o país e para Loures.

**Há quantos anos se iniciou como empresário em Loures?**

Estou no ramo da construção há 30 anos. Entretanto, a Vazconstrói começou a construir no concelho de Loures há 14 anos. Podemos dizer hoje, com orgulho e alegria, que crescemos juntos com Loures, abrimos juntos novas fronteiras e limites urbanos importantes para a qualidade de vida das pessoas. Atraímos famílias de concelhos vizinhos, sobretudo de Lisboa, ávidas por maior qualidade de vida, por habitações com mais espaços, conforto e localizadas em zonas agradáveis, com boas infraestruturas.

### O que tem Loures a ganhar com a presença dos seus parques habitacionais?

Os parques habitacionais ajudam a promover o desenvolvimento económico e social de Loures ao receber investimentos robustos durante o período de construção, ao fortalecer o comércio local mas, principalmente, ao possibilitar, até pela proximidade ao Centro de Lisboa, uma maior qualidade de vida para as famílias que escolhem estes locais para morar e deixam crescer ali as suas raízes.

### A Grande Lisboa tem capacidade para absorver mais habitação nova?

No meu entender sim, principalmente construção de qualidade. Nos próximos meses é natural que haja um abrandamento, derivado da situação provocada pela Covid-19. Contudo, considero que Portugal conseguiu, e está a conseguir, transmitir uma imagem muito positiva do nosso país no estrangeiro. Julgo, que assim, mais tarde será possível que a escolha passe pela nossa Capital e pelo Algarve, para se instalarem.

### A diversificação de atividade é um bom princípio de gestão?

Podemos dizer que é o caminho ideal quando é possível. E falo disto não apenas para referir-me às empresas, porque mesmo na vida privada é saudável diversificar as atividades e as possibilidades de gerar receitas. Mesmo num país pequeno como o nosso é sempre melhor que tenhamos menor dependência económica de um único setor. Há regiões excessivamente dependentes do turismo e que, em momentos como o que vivemos agora, são as mais afetadas e em que se sentem em maior profundidade os prejuízos resultantes da crise.

### A aposta publicitária das empresas do Grupo Vazconstrói é moderada. Porquê?

Temos quase que uma obsessão pela qualidade dos apartamentos que construímos e entregamos. Dedicamos uma energia imensa a todos os pormenores da estrutura, do acabamento, dos equipamentos instalados e da relação com os nossos clientes na venda e no pós-venda. Acreditamos que a nossa maior e melhor publicidade



é o produto que temos para oferecer aos clientes, e que estes são o nosso melhor meio publicitário. Contudo, vemos a publicidade como um investimento, pelo que apostamos naquilo que consideramos ser viável para a nossa marca. Tanto publicitamos em edições locais, como publicitamos em televisão.

### O que é que diferencia o seu negócio das concorrentes?

Não sei o que diferencia, mas sei qual é o nosso ponto forte. A qualidade e requinte do nosso produto. O fato de sermos nós a promover os nossos próprios empreendimentos, permitindo aos clientes um contacto mais direto connosco, que é preservado até o pós-venda.

### Os espaços habitacionais em Loures ainda podem crescer?

Sim têm todas as condições, até pela proximidade a Lisboa, principal centro económico de Portugal e onde os espaços habitacionais já estão bastante ocupados, o que estimula naturalmente as famílias a buscarem novas zonas para investir e criar as suas raízes. Há ganhos importantes para o desenvolvimento de Loures neste fluxo económico com Lisboa.



### Como vê a atual gestão camarária? Tem referência nos executivos com quem trabalha?

Todos os executivos de qualquer Câmara querem que haja gestores e empresas que criem riqueza e postos de trabalho para o desenvolvimento do seu concelho. No caso das Câmaras de Loures e Oeiras, tenho a dizer que os executivos estão muito próximos da resolução dos problemas das empresas. Em relação à Câmara de Lisboa, e talvez o principal motivo seja a sua vasta dimensão, notamos que as aprovações dos projetos são um tanto demoradas, e na nossa opinião isso pode criar situações insustentáveis aos investimentos pretendidos.

### O que considera ser importante acontecer em Loures para que este concelho tenha mais desenvolvimento? A vinda do Metro seria diferenciador?

A vinda do Metro seria um marco muito importante para todo o concelho de Loures porque fortalece a sua inserção de maneira mais sólida nesse fluxo económico com a Grande Lisboa.

Mas é importante Loures estar preparada para aproveitar as oportunidades que vão surgir, que crie condições favoráveis para a implementação das empresas no concelho, potenciando a criação de novos postos de trabalho.

## FICHA PESSOAL

(Entrevistado)

**Nome:** Augusto Peva Vaz

**Cargo:** Presidente do Conselho de Administração **Idade:** 62 anos

**Percurso profissional:** Iniciei-me na área da restauração com 12 anos, altura em que vim para Lisboa. Comecei a trabalhar por conta de outrem, mas sempre com um espírito empreendedor, aos 20 anos abri o meu próprio espaço na zona da Damaia-Reboleira-Amadora. Neste ramo de atividade tive sempre contato com vários clientes construtores, tendo despoletado o meu interesse pela construção. Há 30 anos, iniciei esta atividade em sociedade com um familiar, em que as nossas construções incidiram nos concelhos de Odivelas, Lisboa e Vila Franca de Xira. Há 25 anos, em conjunto com a minha esposa, iniciámos este projeto que é hoje a Vazconstrói.

**Há quantos anos labora no concelho de Loures:** A nossa primeira construção no concelho de Loures foi há 14 anos.

**Defina sobre a sua atividade no concelho de Loures numa frase ou três palavras:** A Vazconstrói orgulha-se de fazer parte do desenvolvimento e crescimento de Loures. **Terra de origem:** Segões, Moimenta da Beira

## FICHA TÉCNICA

(Atividade)

**Número de fogos (aproximados):** 700

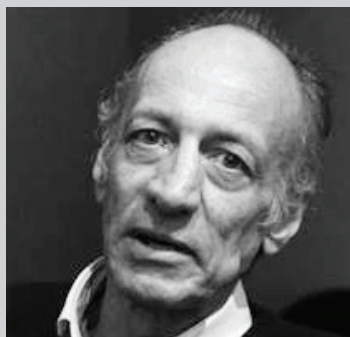
**Posição estratégica para o futuro:** Continuamos com a nossa frente no empreendimento Lezírias do Infantado, na Quinta do Infantado, em Loures. De 200 apartamentos, 50% dos quais encontram-se já escriturados e habitados, enquanto os restantes 50% encontram-se ainda em fase de construção com uma taxa de 25% vendidos.

Em Paço d'Arcos, concelho de Oeiras, estamos a desenvolver o empreendimento Magnólia. Ele é composto por nove blocos de prédios, com 70 frações de habitação e cinco áreas comerciais. Temos prevista a finalização de três blocos para o final deste ano, enquanto os restantes seis blocos têm previsão de finalização para o fim de 2021. No próximo mês contamos arrancar com a abertura de vendas.

Para meados de 2021, temos previsto o início da construção do Condomínio Laranjeiras Apartments, que fica situado na Avenida dos Lusíadas, em Lisboa. Trata-se de um condomínio de 70 apartamentos de habitação e três áreas comerciais.

**Postos de trabalho criados no máximo da atividade (diretos e indiretos):** Média de 100 a 150.

**” A VINDA DO METRO SERIA UM MARCO MUITO IMPORTANTE PARA TODO O CONCELHO DE LOURES PORQUE FORTALECE A SUA INSERÇÃO DE MANEIRA MAIS SÓLIDA NESSE FLUXO ECONÓMICO COM A GRANDE LISBOA.**



**Gonçalo Oliveira**  
Astor

## P'LA CANETA AFORA

# # UNIDOS # PELO PRESENTE E FUTURO DA CULTURA EM PORTUGAL

(Uma crónica sem texto)

#unidospelaculturaemp Portugal

Ps: Recado para Joana Latino - É preciso nunca esquecer que quem faz, limpa e põe e tira a passadeira também são trabalhadores do espectáculo!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



**João Pedro Domingues**  
Professor

O turismo na região de Lisboa tem apresentado nos últimos anos um registo de desempenho a todos os níveis excelente. Para isso tem contribuído a qualidade das infraestruturas que se encontram disponíveis, bem como a excelente qualidade dos serviços prestados, que tem sido a grande alavanca para a consolidação da Marca Lisboa. É reconhecido por todos o enorme impacto da atividade turística na economia da região, nomeadamente na criação de emprego e numa maior profissionalização dos destinos turísticos.

Mas é inegável que, particularmente no nosso país, e claro também na região de Lisboa, tem-se discutido, nem sempre da forma mais correta, o excesso do turismo e dos turistas na cidade e na região. Discute-se o facto de as cidades se estarem a desertificar, perdendo a população residente, em benefício do aparecimento galopante do alojamento local. O alojamento local, com uma dinâmica fortíssima (apesar das críticas a que tem sido sujeito), registou um aumento de 85%, gerando mais de 37% de receitas comparado com o ano anterior, e apresentando atualmente um número de quartos superior à hotelaria.

O turismo na região deixou de ser essencialmente um destino sazonal, passando a ser um destino para todas as épocas.

Lisboa, região, recebe cerca de 30% dos hóspedes totais do país, apesar

## TURISMO PÓS PANDEMIA

do Algarve ser ainda a região com o maior número de dormidas, devido ao Sol e Mar que está associado a estadias longas.

Em 2018 a região de Lisboa recebeu 7,5 milhões de hóspedes, que se traduziram em 17,5 milhões de dormidas, e gerou mais de 14,7 mil milhões de euros. Ao nível do emprego a evolução foi francamente positiva, criando-se mais 201 mil postos de trabalho em relação ao ano anterior, onde já se tinha verificado um acréscimo de 191 mil postos de trabalho.

O turismo, para além de ter possibilitado a requalificação de muitos dos imóveis degradados e a requalificação de grandes espaços da cidade e de ter dado um forte incremento de ofertas sócio-culturais, representa já cerca de 20,3 % do PIB da região de Lisboa.

Após esta breve análise da importância do turismo na economia nacional e da região, somos obrigados a olhar para os efeitos do Covid e do modo como ele tem mudado os hábitos e os comportamentos de toda a população. A pandemia teve como uma das principais consequências a alteração profunda ao modo como o turismo era encarado.

O panorama não se apresenta para já muito animador. As companhias aéreas têm as frotas todas parquedadas, registando já algumas falências, a hotelaria e a restauração com fortes restrições (esperamos para ver quantas vão conseguir subsistir), e as agências de viagens têm cancelamentos diários.

Sabemos que a boa imagem que o nosso país tem revelado no combate à pandemia, a disciplina e o civismo demonstrados, podem ser

uma importante ajuda para se voltar a criar a perceção de segurança tão fundamental para a retoma da atividade turística.

É fundamental para Portugal, e em particular para a região de Lisboa, reconstruir a confiança nos consumidores/turistas, criando as condições para que os mesmos regressem. Mas sabemos também, que não será fácil retomar uma conduta de normalidade que permita viajar sem receios e voltar a uma vida dita de normalidade.

Provavelmente, se nada de estranho voltar a acontecer, só em 2023 alcançaremos índices turísticos idênticos aos de 2019.

Nesta primeira fase, é primordial que se consiga atrair o turismo nacional. O mercado interno será de extrema importância, pois o mercado externo, nomeadamente o europeu, demorará um pouco mais a voltar ao que era antes.

É importante que o turista nacional seja incentivado a procurar destinos de proximidade, pouco massificados, que inspirem confiança e sejam explicitamente atrativos, em especial financeiramente.

A Área Metropolitana de Lisboa tem atrativos e ofertas que podem e devem ser potenciadas. Lisboa, Sintra, o Tejo, a Arrábida, o surf, e, em particular em Loures, com o enoturismo e a natureza, devem ser destinos a promover. E aqui, as Câmaras Municipais, a par das Entidades Regionais de Turismo devem ter uma importante palavra a dizer.

Conforme diz um slogan antigo, mas que hoje se apresenta como bem verdadeiro, este ano vamos fazer férias cá dentro.

## EDIFÍCIO EURO

### Arrendam-se Escritórios

#### 15m<sup>2</sup> a 90m<sup>2</sup>



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures  
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt





Rui Pinheiro  
Sociólogo

Entre a última crónica que escrevemos e a presente, muito se passou, na vida pessoal e na vida social portuguesa. Muito se passou, mas podemos talvez sintetizar o período numa expressão simples, do premente confinamento ao progressivo desconfinamento. O desconfinamento é agora a palavra da moda, o conceito que configura a nossa vida pessoal, económica e social. Na verdade, andamos a toque de caixa da pandemia, a pagar uma estranha taxa de globalização, procurando salvar a economia, postos de trabalho (será?!...) e rendimentos (acredito mais!) Vivemos dois

## FORA DO CARREIRO

# DESCONFINAMENTO, PALAVRA DA MODA

períodos de estado de emergência com a tranquilidade geral do espírito português, o que permitiu este investimento em curso que é o de desconfinar com receios muitos de voltar a confinar! Em boa verdade, até ver, parece que o país e as autoridades andaram bem na sua relação com a pandemia. As medidas aparentam ter sido ajustadas e proporcionais. Foi reconfortante ver que a maioria das autarquias locais, não se perdeu em demagogias e encenações, mas que procuraram fazer o que genuinamente lhes parecia certo, com ou sem a recomendação técnica das autoridades de saúde, conforme se justificava ou não tal intervenção. Quero pois, aproveitar esta tribu-

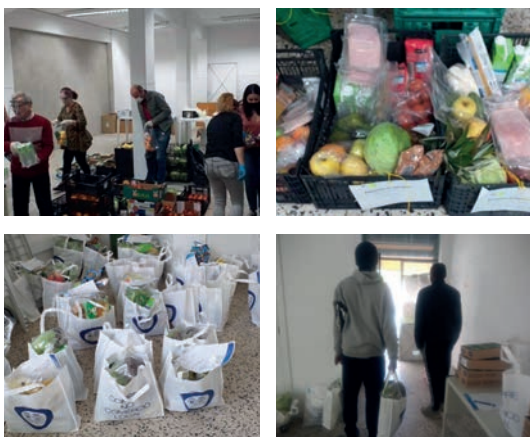
na para saudar no concelho de Loures todos aqueles que estiveram e estão nas várias trincheiras de combate ao pérfido vírus e enfatizar o modo sereno, confiante, organizado e esclarecido como a Câmara Municipal de Loures lidou com o problema, com a máquina municipal e o serviço aos cidadãos. Todos os serviços essenciais foram adequadamente assegurados, o que bastas vezes não se valoriza devidamente. Não sabemos se o bicho veio para ficar, não sabemos se vai e volta, não sabemos se ficamos imunizados ou não, apenas sabemos que tão breve não poderemos baixar completamente a guarda. De entre o que é evidente destes tempos de pandemia, ficou patente com

o exemplo de Veneza e outros que os danos ambientais que provocamos ao planeta podem ser evitados, que a mudança de comportamentos tem imediato efeito na regeneração natural e abre oportunidades novas à qualidade de vida. Rapidamente, o discurso da recuperação das economias nos seus trâmites habituais, abafou ostensivamente qualquer reflexão sobre como poderíamos fazer diferente no pós-pandemia. Aqueles que comandam as economias, o mundo e os seus modelos, rapidamente configuraram a comunicação global, de modo a que não pensemos muito como podemos fazer diferente. A sua prioridade é que voltemos ao sistema exactamente

nos mesmos termos, porque é isso que lhes permite a mais rápida recuperação da produção e apropriação das mais-valias. No Concelho de Loures, há uma associação que se mantém como oportunidade de análise e reflexão sobre o ambiente e a qualidade de vida, a ADAL - Associação de Defesa do Ambiente de Loures. Aqui deixo o convite a aqueles que com a pandemia verificaram que precisamos de rumo diferente, a associarem-se e partilharem a sua visão e energia, no propósito de uma melhor vida colectiva. Vamos lá então desconfinar, sem se ser mero consumidor e telespectador.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

## Apoio Alimentar às Famílias Carênciadas



Tendo em atenção o atual momento particularmente difícil vivido por muitos, a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, está a apoiar 58 famílias devidamente referenciadas, com um total de 173 pessoas abrangidas.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia criou para o efeito um Banco Alimentar, bem como passou a integrar a rede social/solidária da Freguesia de Sacavém e Prior Velho, composta pelas respetivas instituições de solidariedade social.

Assim, a Junta de Freguesia tem apoiado estas famílias, através da entrega de cabazes alimentares, quer nas instalações da Junta de Freguesia, em Sacavém e no Prior Velho, mas também com entregas nos respetivos domicílios.

A Junta de Freguesia agradeceu de forma muito sentida, às Empresas e Instituições que têm doado um conjunto de produtos alimentares, sem os quais era impossível realizar este projeto e este apoio, nomeadamente o Banco Alimentar de Lisboa; o Intermarché de Sacavém; o Lidl; o Pingo Doce; o Recheio; o McDonald's de Sacavém; o Naga auto, Stand de Automóveis; a Aviludo e a Juventude Leonina.

Caso queira fazer o seu donativo contacte a Junta de Freguesia, para os seguintes números: 219 497 028 ou 962 303 556.

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO



### Serviço de Apoio ao "Ensino em Casa"



O Presidente e o Executivo da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, decidiu apoiar as famílias, da União de Freguesias, em mais um projeto de apoio, neste caso, disponibilizando um serviço de reprodução de fotocópias escolares a todos os alunos indicados pelos docentes do Agrupamento de Escolas.

Este serviço que já iniciou, é prestado a todos os alunos que revelem dificuldade na impressão de fichas de trabalho para que o seu "Ensino em Casa" possa decorrer da melhor forma possível.

Assim, a Junta de Freguesia informa:

- Este serviço de apoio destina-se aos Alunos dos equipamentos escolares de Sacavém e Prior Velho do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro;
  - A Associação de Pais do Agrupamento, em articulação com o mesmo, bem como com os respetivos Professores, envia à Junta de Freguesia, até quinta-feira de cada semana, os respetivos pedidos de cópias de fichas de trabalho para a semana seguinte, acompanhados da informação dos alunos e respetivos Encarregados de Educação;
  - A Junta de Freguesia, após a organização da pasta de cada Aluno, entra em contacto com os Encarregados de Educação, (previamente referenciados pela Associação de Pais) para articular a entrega da documentação.
- Caso se verifique a necessidade, a mesma será feita na residência do Aluno, pela Junta de Freguesia.

No entanto, caso ainda não tenha sido informado pelo docente do seu educando, sobre este novo serviço de apoio, entre em contacto com:

- Associação de Pais, para o seguinte email: [copias.ap.eduga@gmail.com](mailto:copias.ap.eduga@gmail.com)

- Junta de Freguesia, para os seguintes números: 219 497 028 ou 962 303 556.

A Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho agradeceu, mais uma vez, a colaboração do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, quer na sua Direção, quer nos Coordenadores e Professores e deixou um agradecimento especial à Associação de Pais, na pessoa da Presidente Tânia Portela.

O Presidente, Carlos Gonçalves, afirma com enorme satisfação: **"É com este trabalho de equipa que nos revemos e no qual acreditamos que, juntos, fazemos mais e melhor."**

## Estamos juntos



EXECUTIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO



**João Patrocínio**  
Jurista

## RESTAURANTE R&R

**F**oram muito duros para todos os últimos dois meses.

Não só para quem teve que ficar em casa a cumprir com as regras de confinamento, mas também, e fundamentalmente, para a economia em geral e para os estabelecimentos de restauração do concelho em particular, - a razão de ser desta rubrica-.

Foram momentos difíceis, que deixarão marcas e levarão tempo a ultrapassar, e que se espera que não voltem.

Mas com o levantamento das medidas mais severas, o comércio tenta retomar a sua atividade, ainda que com muitas limitações e os cidadãos, a medo e ainda pouco convencidos, voltam a frequentar a restauração.

Com tantas limitações de higiene e segurança e respeito pelos devidos distanciamentos para cumprir, são as esplanadas, que com o bom tempo passam a ser as mais procuradas.

Foi o que fiz, com um bonito dia de sol, em vez de ir à praia, fiz-me a uma esplanada do centro da cidade de Loures a pensar um peixinho grelhado. De imediato me ocorreu a esplanada do R&R.

Lá me dirigi e sentei, retirando da cara a máscara cirúrgica, que pousei em cima da mesa, para me ajustar ao novo cenário na restauração.

Este estabelecimento, para além da centralidade, oferece uma cozinha tradicional Portuguesa sem invenções e pretensiosismos, mas também, aqui e ali, marcada pelos aromas e temperos Moçambicanos, de onde vêm as origens do proprietário.

Ossmane Pereira é um filho de Loures, que desde cedo se iniciou na aventura da restauração, lançando-se para outras paragens enquanto marinheiro em embarcações turísticas. Foi em Paris que começou esta caminhada de ajudante de cozinha num Bateaux-Mouche e onde iniciou a sua formação na hotelaria.

Regressou a Loures, onde trabalhou em várias casas de

referência da cidade e onde foi ganhando experiência como chef, para há cerca de 8 anos se lançar por sua conta.

O Ossmane, faz questão de apresentar sempre no seu estabelecimento produtos frescos de primeira qualidade. E foi por isso que não comi sardinhas, -que confesso eram o meu desejo para “esplanadar”- e que por não estarem ainda em condições, não havia sequer na lista.

Lancei-me assim num fresquíssimo pregado no carvão com legumes, que me soube maravilhosamente, de tão bem grelhado que estava. Este é de facto um dos pontos fortes da casa. A boa grelha.

Para além de peixe e carnes grelhadas, com os mais diversos acompanhamentos, recomendo de entre muitas escolhas os chocos, seja em feijoada, à setubalense ou “à lagareiro” e os nacos ou posta à Mirandesa.

Mas tem também sempre muitas especialidades como o Caril de Camarão à Moçambicano, Galinha de Cabidela, o Bacalhau “à marinheiro” ou à Brás, e a Paella, entre tantos outros pratos que vão variando diariamente numa vasta ementa.

Todos os dias, durante a tarde, serve caracóis e outros petiscos.

E tal como durante os últimos meses, mantém o Take-away e faz entregas ao domicílio.

É assim “a nova normalidade” que nos faz ajustar aos tempos que vivemos.

Ajustar com perseverança, resiliência e vontade de bem servir, tal como a história do Ossmane e como, hoje em dia, a de tantos outros estabelecimentos que diariamente fazem tudo o que podem para vencer.



**ALMOÇOS E PETISCOS: TERÇA-FEIRA A DOMINGO À TARDE  
JANTARES: SEXTA-FEIRA E SÁBADO | ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA**

**RUA MANUEL FRANCISCO SOROMENHO, 57, 2670-451 LOURES ☎ 966 914 548**



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# O FORTE DA AJUDA GRANDE

## UMA DAS OBRAS MILITARES INTEGRADAS NA ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES

Neste mês de junho, e numa época dita de “desconfinamento com responsabilidade”, trago como proposta uma caminhada pelo campo, longe de ajuntamentos, caminhada essa para visita de duas fortificações militares que fazem parte do património nacional: o Forte da Ajuda Grande e o Forte da Ajuda Pequena. As duas fortificações estão localizadas em meio rural, em locais privilegiados de observação da paisagem, na proximidade da aldeia de Alrota (freguesia de Bucelas). Para chegar ao local basta deixar o carro na povoação, junto à Rua do Forte, e seguir a pé até ao topo da elevação, até ao marco geodésico, onde encontrará o Forte da Ajuda Grande. Esta obra militar faz parte de um vasto conjunto, que poderá conhecer melhor se o desejar, tendo ao seu dispor múltiplos itinerários, todos eles integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres.

Como é do conhecimento geral, a Rota Histórica das Linhas de Torres é uma proposta de visita turística e cultural alicerçada no Sistema Defensivo denominado Linhas de Torres Vedras, edificado em 1810 para proteger a cidade de Lisboa e o seu porto da 3ª Invasão Francesa. A rota em questão, no seu todo, apresenta uma “oferta” muito extensa, como já referi acima, que atravessa praticamente a Estremadura portuguesa, do Tejo ao Atlântico. Das mais de 150 obras militares que foram construídas estrategicamente

a norte da cidade de Lisboa - transformando na altura, por assim dizer, uma paisagem rural numa paisagem militar - foram musealizadas cerca de trinta. São monumentos, como tantos outros, que nos remetem para um período de mudanças históricas radicais - a transição do século XVIII para o século XIX, marcada pela Revolução Francesa - que levaram ao surgimento do Estado moderno. Voltando ao Forte da Ajuda Grande, importa mencionar que este fazia parte da segunda linha defensiva do sistema militar já referido, e estava articulado diretamente com um mais pequeno, situado mais a norte dele, o Forte da Ajuda Pequena. Estas duas posições militares controlavam uma importante estrada militar, a qual, na época da sua construção, isto é, nos inícios do século XIX, ligava Nossa Senhora da Ajuda a Bucelas. Para cumprir esse propósito militar o local escolhido para a implantação do forte foi precisamente o topo de uma plataforma calcária, de forma a possibilitar o domínio visual de uma vasta região, e o controlo e domínio da principal estrada, permitido por fogo cruzado de artilharia.

Estando no Forte da Ajuda Grande, que foi musealizado no final da década de noventa do século XX, é possível apreender as várias estruturas que caracterizam este tipo de construção militar de campo: um fosso que delimita todo o perímetro exterior da fortificação, uma zona destinada à colocação



Vista geral do Forte da Ajuda Grande, Alrota, Bucelas

das peças de artilharia, e uma zona destinada ao paiol. Outro aspeto fundamental é a possibilidade de visualização total da paisagem envolvente, num ângulo de 360°, distinguindo-se dali várias serranias, a Serra de Serves e a Serra dos Picotinhos, separadas pelo vale do rio Trancão junto a Bucelas; parte da Serra do Calhandriz; a Serra do Alqueidão onde se localiza o forte do mesmo nome, o qual funcionou como quartel general do sistema em 1810; ou, ainda, num horizonte mais distante, a Serra do Socorro, com a sua capela, local onde estava instalada uma base de um sis-

tema visual de comunicação a distância, sistema esse também associado ao complexo defensivo, e que permitia, através de uma rede de semáforos óticos, transmitir rapidamente mensagens para vários pontos do mesmo complexo. Ora é sabido que a comunicação de informações é crucial na guerra. Sugiro que, após a visita a este forte, o/a leitor/a continue por um trilho que ali se encontra até ao final da plataforma para conhecer o Forte da Ajuda Pequena, obra de menor porte, que não foi sujeita a intervenção arqueológica e posterior musealização, mas que con-

serva todos os seus elementos estruturais: o fosso é bem visível, assim como a zona das canhoneiras e do paiol. A vista daqui para a paisagem é igualmente deslumbrante!

Ao longo do percurso a pé irá encontrar, no solo que pisa, fósseis que nos remetem para um tempo mais longo, plantas variadas e pequenos animais, além de marcas da presença do homem na paisagem, como antigos muros delimitadores de propriedade e de campos de cultivo, casario disperso...E, desse modo, fruirá de ar puro, e terá tempo para refletir.

 **CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



**João Alexandre**  
Músico e Autor

## NINHO DE CUCOS

# DELA MARMY

## NOVO VALOR DA MÚSICA PORTUGUESA

**D**ela Marmy é o projeto em nome próprio de Joana Sequeira Duarte (ex- The Happy Mess). A artista tem desenvolvido o seu trabalho no cruzamento interdisciplinar entre a Música e Performance. Em 2017 participou no Festival da Canção, com a autoria da letra "My Paradise" para a composição de Toli César Machado (GNR) e interpretação de David Gomes.

Dela Marmy estreou-se em 2019 com os singles "Empty Place", "Stellar", "Mari Wolf" e "Secretly Here", que viriam a resultar num primeiro EP Dela Marmy (edição exclusiva em vinil), com passagem pelas rádios Antena 3, TSF, Radar e SBSR.Fm, entre outras.

Já no presente ano a artista lançou o álbum Captured Fantasy pela editora KPRecords\*KillPerfection, que se encontra disponível nas diversas plataformas digitais.

A produção do segundo trabalho ficou a cargo de Charlie Francis, versátil e experiente músico/produtor inglês, que, ao longo dos seus 30 anos de carreira, tem trabalhado com bandas e artistas internacionais, entre os quais

Manic Street Preachers, R.E.M., Kaiser Chiefs, The High Llamas, Toyah, Robyn Hitchcock. Fruto desta colaboração, à qual se juntou Nuno Roque, conceituado engenheiro de som do panorama nacional, Joana percebe que tem em mãos um álbum de maior maturidade e consistência, ainda assim, sem prescindir da ingenuidade intrínseca às suas composições.

Captured Fantasy é composto por cinco temas. Cada um deles é uma pequena viagem que nos pede tempo, por não serem óbvios. É um disco atento aos detalhes, às pequenas coisas, às pequenas histórias. Atento às margens, ao marginal. Que apetece fazer voar e fazer pensar. Paradoxalmente intimista e universal.

Neste novo trabalho Joana convidou a escritora e poetisa Raquel Serejo Martins para a letra de "Flying Fishes" - tema de abertura do EP - e o lyricist galês TYTUN para participação no introspectivo "Take Me Back Home". Os músicos que a acompanharam em estúdio são Vasco Magalhães (bateria), Tiago Brito, Steven Goundrey (guitarras) e o próprio Francis (baixo).

O teledisco de "Not Real", single de antecipação, foi realizado pela Casota Collective (elementos dos First Breath After Coma). O colectivo leiriense reflecte sobre a certeza que se tem do que é real, abordando também a percepção individual do outro. Viver numa fantasia/realidade que não é reconhecida, passar e pisar o limite dos padrões sociais, estender e contornar as fronteiras do real, inventar, sugerir e arquitetar horizontes mais amplos à vida, inevitavelmente finita.

Todas as imagens, onde se incluem as capas do EP e single, são concebidas em colaboração com os artistas JAS, Alípio Padilha e Filipa Areias - pintura, fotografia e design, respetivamente.

O mais recente EP de Dela Marmy devolve-nos as sensações etéreas, melódicas e esbatidas do anterior trabalho - características que frequentemente associamos ao Dream Pop - ao mesmo tempo que torna proeminente uma outra forma de linguagem, depurada e obscura.

Dela Marmy, um novo valor da música portuguesa a descobrir.



**João Calha**  
Consultor Informático

## CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

# COMO EVITAR O PHISHING



**H**oje em dia realizamos a maior parte das nossas operações bancárias através de um portátil, de um Tablet ou mesmo de um Smartphone.

Nesse sentido, os perigos podem aparecer de variadíssimas formas e o tão falado Phishing é o mais utilizado pelos Hackers para tentarem aceder às contas bancárias dos internautas. Através de algumas dicas que aqui vos deixo e explico, vamos conseguir impedir que alguém lhe roube a sua informação pessoal e assim ter acesso às suas contas.

### → Software de proteção

Antivírus, Internet Security, antispam e firewall sempre ativas são as melhores ferramentas que devemos ter sempre instaladas e atualizadas no nosso posto de trabalho.

### → Endereço do site

Quando quiser ir ao site do seu banco opte sempre por escrever manualmente o endereço e nunca através de atalhos e favoritos.

### → Segurança do site

No momento que está a aceder ao site do seu banco

confirme se o endereço contém "https" em que o "s" se refere a segurança.

### → Dados pessoais

Em momento algum e seja de que forma for, revele os seus dados pessoais, o seu NIB ou mesmo códigos de homebanking.

### → Emails

Uma das formas mais utilizadas pelos Hackers é o envio de mails nocivos, por isso mesmo nunca abra emails de remetentes desconhecidos e anexos suspeitos.

Apesar de os ataques serem cada vez mais sofisticados existem sempre algumas coisas que devemos duvidar como os erros ortográficos e um aspeto pouco profissional.

Todos nós nos habituámos a utilizar a internet para realizar as nossas operações bancárias, mas hoje em dia o "negócio" da burla informática está em todo o lado, de formas variadas e cada vez mais sofisticado.

Estas são as principais boas práticas que devemos adotar para evitarmos ao máximo sermos vítimas deste perigo.

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



DELA MARMY CAPTURED FANTASY

delamarmy

Dela Marmy





José Luís Nunes Martins  
Investigador

## AMAR É CRESCER E ENVELHECER A DOIS

**A**mar não é admirar uma obra-prima imutável. Sermos humanos é estarmos condenados a mudar a cada dia. Por isso, amar é comprometer-se a fazer um

caminho a dois, com tudo o que isso implica em termos de mudanças subtis, imprevisíveis e constantes.

Devemos aceitar o outro tal como é. Sem isso não há amor.

No entanto, importa compreender a dinâmica do amor ao longo do tempo, uma vez que não somos seres estáticos e imutáveis.

Todos nós, todos os dias, mudamos um pouco. A atenção a esse quase nada que muda é tão importante quanto a consciência do que se mantém. Quando estamos perto demais, tendemos a considerar que conhecemos bem o outro, quando, tantas vezes, pouco a pouco, ele se foi alterando a um tal ponto que já não é senão parecido com o que estamos convictos que é.

Amar é caminhar em conjunto na vida, estabelecendo um sentido em conjunto e seguindo-o. Ao mesmo tempo que nos vamos encontrando, ajudando e educando um ao outro. Sim, cada um de nós é tão único que uma simples ideia pré-feita é o suficiente para estragar tudo. Importa

indicar a quem nos ama o que somos, o que fomos e o que queremos ser. Com paciência, tanta quanta a que precisamos ter para o escutar com toda a atenção quando ele estiver a fazer o mesmo. Amar é aprender com o outro.

Não é justo pedir a alguém que nos ame tal como somos, porque isso cria e alimenta uma aparência ilusória de estabilidade que não corresponde à verdade.

Na vida, a maior parte de nós começa por ser amado de uma forma incondicional pelos nossos pais. Olham-nos, mas na esmagadora maioria das vezes só veem o nosso interior, por isso é que podemos ter 50 anos e os nossos pais continuam a ver o mesmo coração! Mas é um coração que nunca é o mesmo, que cresce, aprende, sofre e ama... mantendo-se inteiro e autêntico, nunca é igual.

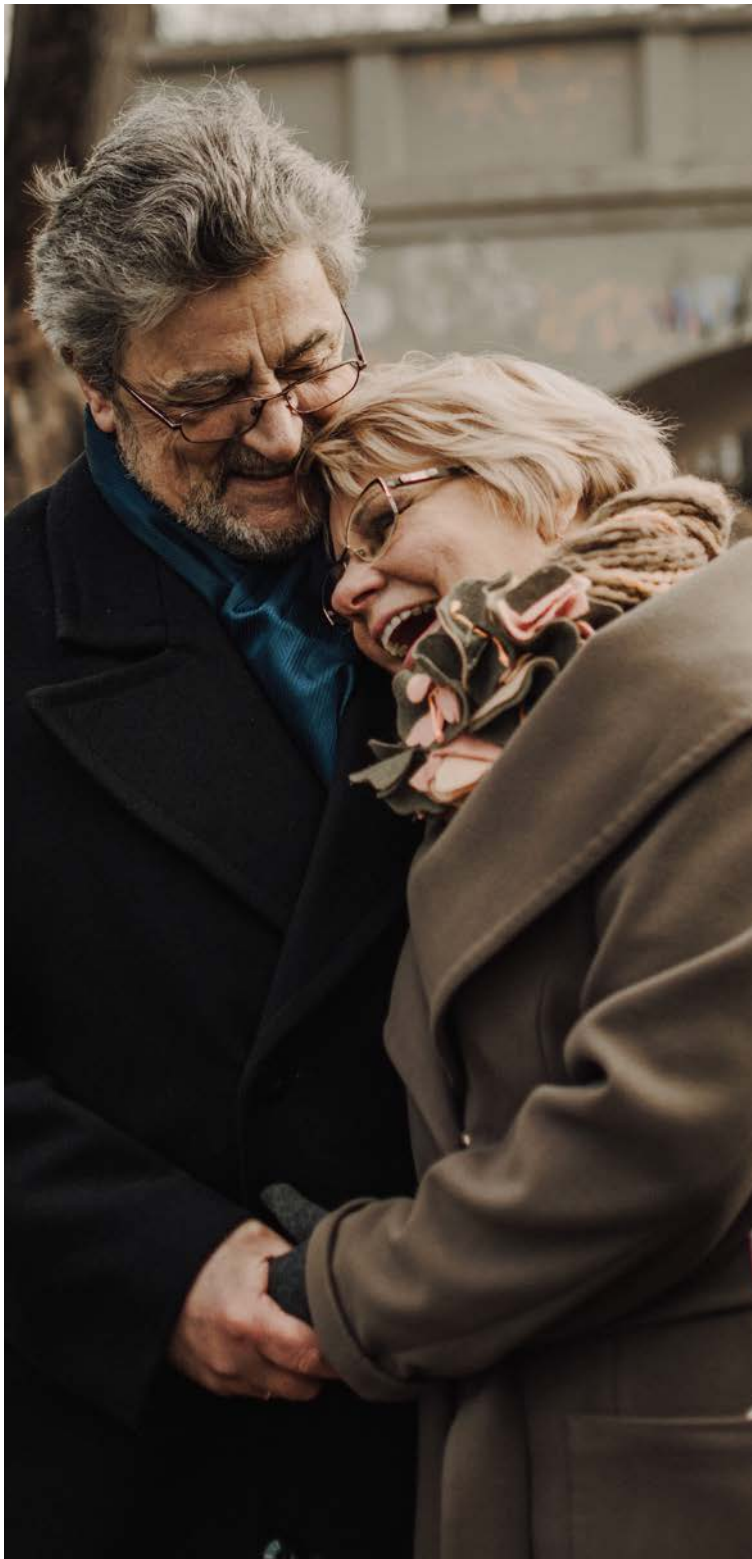
Há adultos, menos maduros, que tendem a acreditar que o amor é serem amados tal como foram enquanto filhos. No entanto, amar é o oposto disso. É abnegar-se ao ponto de cuidar do outro como se fossemos pais dele.

Quem quer amar tem de crescer e passar da atitude carente de criança à posição de generosidade adulta a que se dá o nome de amor.

Algo que se deseja recíproco, mas que deixa de existir assim que começa a contabilização do que se dá e do que se recebe.

Talvez o amor seja a maior de todas as aventuras, porque basta um instante para que tudo mude, sem que isso altere a nossa vontade de fazer o outro feliz.

Quem ama é capaz de algo pouco natural: deixar-se para trás, dando prioridade ao outro.



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
LOURES

Funerais · Trasladações  
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt





**Joana Leitão**  
Jurista

## **PORQUE** É QUE HÁ PESSOAS MAIS BEM SUCEDIDAS DO QUE OUTRAS?

**H**á muito tempo que se tenta responder à questão “Porque é que há pessoas mais bem sucedidas do que outras?” e a resposta comum tem sido atribuída ao talento.

Quando não conseguimos ver facilmente como é que a experiência e o treino levaram alguém a um nível de excelência, atribuímo-lo ao talento. Como dizia Nietzsche, “Perante tudo aquilo que é perfeito, não perguntamos como surgiu” e, na verdade, tendemos a não nos aperceber do esforço que esteve por trás do resultado.

Talento é aquilo que é “natural”, uma capacidade inata, os nossos dons intrínsecos, o conhecimento, a experiência, a inteligência, a atitude, o carácter, a energia e a capacidade para aprender e evoluir, mas o nosso potencial é uma coisa e aquilo que fazemos com ele é outra.

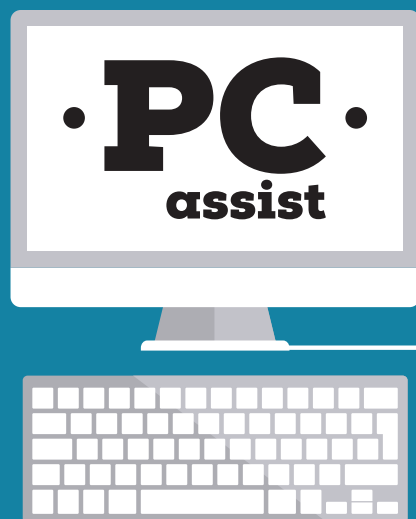
Nos últimos anos, têm sido realizados inúmeros estudos científicos que sugerem a existência de uma característica comum às pessoas bem sucedidas, que é a garra, uma combinação de paixão e perseverança descrita de forma muito clara no livro “Grit - O poder

da paixão e da perseverança” de Angela Duckworth, investigadora e professora universitária de psicologia nos Estados Unidos.

“A longo prazo, ter garra pode ser mais importante do que ter talento”. Uma pessoa que tenha duas vezes o talento de outra, mas que se esforce metade dessa ainda pode chegar ao mesmo nível de competências mas, com o tempo, fazer muito menos. Quem se esforça desenvolve mais essas competências a longo prazo, ou seja, sem esforço, o talento não é mais do que um potencial a que não atendemos. O talento ajuda-nos a sermos mais rápidos a melhorarmos as nossas competências quando nos esforçamos, mas o sucesso só acontece quando pegamos nas nossas competências e as usamos.

Esta é uma altura propícia para testarmos a nossa garra, que “vai crescendo à medida que vamos definindo a nossa filosofia de vida” e que pode ser intensificada em qualquer idade.

A ciência diz-nos hoje que qualquer pessoa pode ser um caso de sucesso, mas isso só é possível com esforço.



# Serviços Informáticos

Reparações • Domicílio • Venda Material Informático

**925 320 809 • 219 456 514**

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it  
Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada



**Rui Rego**  
Advogado

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

# DA ALEGRIA DAS CRIANÇAS, DAS CRISES E RECOMEÇOS

O 1º dia do mês de junho é dia de alegria, de entusiasmo, passeios e gelados. Celebra-se o Dia da Criança, impondo-se pensar nas nossas crianças, nos seus direitos e desejos, e como prover às suas necessidades.

Todavia, a Covid, os lay-off, o teletrabalho, o encerramento de estabelecimentos e atividades, causa angústia e ansiedade aos adultos, inibindo este dia da criança do fulgor e animação habituais.

Seguramente muitos negócios encerrarão portas, os números do desemprego subirão e o mundo empresarial e a economia das famílias passarão, de novo, por momentos difíceis. Justifica-se a alteração do paradigma, ou como agora se diz do mindset...

Queremos com isto dizer que, há que deixar cair o embaraço associado ao descalabro do negócio, do empreendimento. Os fracassos não têm de ser derrotas, mas antes experiências, aprendizagens.

E se é assim quando o plano de negócio se mostra um equívoco ou o planeamento um absurdo, por maioria de razão assim tem de ser quando as circunstâncias que determinam a ruína são exógenas, imponderáveis, imprevisíveis, como o vírus Corona.

É, assim, determinante ponderar e decidir com firmeza e rapidez. Não alimentar negócios com meios próprios, exaurindo as economias pessoais, sem qualquer perspetiva de sucesso ou recuperação no empreendimento profissional. Ou seja, há que deixar para trás aquele comportamento

do empresário de antigamente para quem as dificuldades profissionais e os problemas do negócio eram fraquezas de carácter, ou vícios de personalidade. Que nada partilhavam em casa e que depauperavam tudo, confundindo patrimónios, o pessoal e o empresarial. É fácil assumir que correu mal? Que não dá lucro ou sequer chega ao break-even? Certamente que não.

Mas, como vimos dizendo, e não somos só nós, estamos a viver um momento histórico, da ficção científica ou da criatividade dos guionistas. Mas, lembremos que já nos anos 90 assistimos a uma guerra em direto e não devemos estranhar as mudanças.

O paradigma a que nos referíamos é a forma de sentir e enfrentar estas vicissitudes. A legislação nacional prevê medidas para encerrar empresas e negócios. Mas também, para gizar modelos e planos de recuperação, renegociando quantias e prazos de pagamento, acordando moratórias, suspensões, perdão de juros, etc. É possível medir a viabilidade, construir soluções e criar alternativas.

A pandemia mostrou-nos isso mesmo. O takeaway como sobrevivência dos restaurantes, os cabazes de víveres com entregas ao domicílio, as encomendas on-line e via telefone. É preferível fechar mais cedo, com menos dívidas, com menos impacto nos demais intervenientes do mercado, os fornecedores e clientes, com menor impacto nos trabalhadores.

Mas dando com firmeza e cele-



ridade os passos para assumir a impossibilidade da continuação, tal qual até então, abre portas à mudança, à reformulação do negócio, à reestruturação das dívidas e, quem sabe, a um recomeço, porventura melhor e mais bem-sucedido que o anterior. O Código da Insolvência e Recuperação de Empresas, bem como diversa legislação avulsa, oferecem soluções e institutos jurídicos diversos. Ou para pôr um fim definitivo ao que não tem solução, e portanto não vale a pena insistir e

só aumentar prejuízos e danos. Ou para gerar soluções, seja por meio de planos de pagamentos, processo de revitalização ou de negociação/ mediação para construir acordos.

E mais, apesar de não constar do nome do Código também tem mecanismos próprios para as pessoas singulares, seja individualmente, seja como família.

Recuar, assumir a derrota, o fracasso do negócio, não tem de significar uma fraqueza pessoal, uma incapacidade do próprio.

Portanto, vamos afastar sentimentos anquilosados, rótulos caídos em desuso e adotar o novo paradigma, o do recomeço, do fresh-start. Guardar as lições aprendidas, mas começar de novo, com garra, intrepidez e convicção.

Lembrando uma criança que depois de uma queda se levanta e volta à corrida, à brincadeira sem atentar nos joelhos esmurrados.

Mudemos, então, o paradigma e usem-se as insolvências como o sopro para a fénix renascer.



**KIWI PET**  
A sua loja de animais

- Apostamos em produtos nacionais
- Ambiente tranquilo e com atendimento personalizado
- Os animais são bem-vindos



Visite-nos e traga o seu amigo de 4 patas!

Av. Diogo Cão n.º 7 A, Infantado / Loures (a 100m do LoureShopping) ☎ 911 545 223 📍 /kiwipet

# COCKTAIL DE DESCONTOS

ATÉ  
**30**  
JUNHO



EM MODO FÉRIAS

1 PRODUTO  
**25%** OU **2=3**

EAU THERMALE  
**Avène**

**+5%**  
EM CARTÃO

Válido na gama de Solares

**50%** OU **2=3**  
NO 2º PRODUTO

**ISDIN**

**+5%**  
EM CARTÃO

Válido na gama de Solares. Excepto promocionais

1 PRODUTO  
**25%** OU **50%**  
NO 2º PRODUTO

**BIODERMA**  
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

**+5%**  
EM CARTÃO

Válido na gama Photoderm. Excepto promocionais

**20%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO

Nestlé  
**NAN**  
OPTIPRO

Válido nos leites 2, 3, 4 e 5

**25%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO

**COLAGÉNIUS**  
beauty

Excepto promocionais

**15%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO

**Absorvit**

Excepto Promocionais, Geral e Energia

**25%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO



Excepto promocionais

**25%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO

**DEPURALINA**  
NO COMBATE AO EXCESSO DE PESO

Excepto promocionais

**1=2**

**+5%**  
EM CARTÃO

**PIZ  
BUIN**

Excepto Promocionais

1 PRODUTO | 2 PRODUTOS | 3 PRODUTOS  
**20%** | **25%** | **30%**

LABORATOIRES  
**LIERAC**  
PARIS

**+5%**  
EM CARTÃO

Válido na gama Sunissime. Excepto promocionais

**15%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO

**ATL**

Excepto Promocionais

**25%**  
DESCONTO

**+5%**  
EM CARTÃO

**ELANCYL**  
LABORATOIRE

Excepto Promocionais

**ESTES E OUTROS DESCONTOS  
DISPONÍVEIS NA SUA FARMÁCIA**

Promoções limitadas ao stock existente. Não acumuláveis com outras promoções em vigor. Promoções limitadas até dia 30/06/2020

**ENCOMENDE OS SEUS PRODUTOS  
E RECEBA-OS NA FARMÁCIA OU EM SUA CASA**